

INSTITUTO DE CACAU DA BAHIA

MUSEU DO CACAU
SÉCULO SALVADOR

ALPE

O CACAU VAI CAIR

Até onde vai o descaso do poder público? Prédio símbolo da modernidade e de uma era, o Instituto do Cacau pode desabar a qualquer momento. Sem pagamento, sistema de escoras não recebe manutenção e agrava situação. Págs 4 e 5

VIA BAHIA

PELA VIA, A BAHIA PARA

Empresa que tem deixado o cidadão na mão, a ViaBahia se safou, pelo menos por hora, de baixar o pedágios nas BR-116/324 e na BA526/528. Notificação da ANTT, no entanto, expõe péssima prestação de serviço da concessionária. Págs 8 e 9



Boca quente

SINAIS TROCADOS

Economista chefe da XP Investimentos, Zeina Latif afirmou em palestra em Salvador que a reforma tributária planejada por Paulo Guedes não será boa para o país. O grande calo no sapato é a volta da CPMF, defendida nos bastidores pelo “Posto Ipiranga”.



fernando fraza/abr

EM FOGO ALTO

A “fritação” do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, segue a todo vapor. O mais novo indício foi a fala do presidente Jair Bolsonaro sobre o ex-juiz não ter participado da campanha. Moro, que já teve ares de herói nacional, talvez não aguarde tanta “porrada” vinda do novo chefe.



valter campanato/abr

SEM MORAL

Quem também não está com a bola toda é o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. O deputado licenciado afirmou que o Brasil não aceitaria os US\$ 20 milhões do G7 e foi desmentido por Bolsonaro em coletiva no Palácio do Planalto. Não pegou nada bem.

BIGUDO

Deputado federal de primeiro mandato e presidente do PSDB na Bahia, Adolfo Viana votou contra a expulsão de Aécio Neves do partido. Segundo Viana, há dúvidas sobre a autoria de Neves em delitos investigados pela Justiça. Há desculpa para tudo nesse mundo...



luis macedo/camara dos deputados

ESPERTEZA

Tentaram empurrar na Câmara Municipal de Salvador a liberação de carros emplacados em outros estados rodarem aqui na capital. Não passou e foi bom que não passou. Como estava, o Estado e o Município perdiam em impostos e só os grandes frotistas saíam ganhando.



tácio moreira/metropress

SONETO DO HORROR

As novas mensagens da Vaza Jato mostram o horror que era o grupo de procuradores que atuavam na Lava Jato. Até a morte de pessoas alheias ao processo eram alvo de piadas. Uma das autoras, pelo menos, teve coragem de pedir desculpa. E o restante?



tácio moreira/metropress

E O NEO PAULISTA?

Apesar de controversa, a publicidade que Adolfo Viana deu ao seu voto pró-Aécio Neves é louvável. Vai encarar as consequências, para o bem ou para o mal. Agora quem votou e ficou caladinho, sem dizer nada, foi Imbassahy. Será que ele contrariou a vontade de João Dória?

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Obras do BRT entram em nova fase

Serão necessárias algumas intervenções e o trânsito ficará mais lento.



**A partir de
31/08
fique atento:**



**Interdição de várias faixas da Av. ACM
entre o Sam's e o Walmart**

Para mais informações acesse: brt.salvador.ba.gov.br

**Contamos com sua compreensão.
Os transtornos passam, os benefícios ficam.**

Ligação Lapa/Rodoviária em 16min., ônibus rápido com ar-condicionado.

340 mil pessoas beneficiadas, numa região não atendida pelo metrô.

Via expressa para carros e nova ciclovia.

Novos viadutos para destravar o trânsito da cidade.

Fim dos alagamentos na ACM e Lucaia.

BRT
SALVADOR



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

TRAGÉDIA MAIS DO QUE ANUNCIADA

Antes imponente, Instituto do Cacau sofre com inércia do poder público e estrutura pode cair



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Um dos prédios mais imponentes de Salvador, o Instituto do Cacau trouxe modernidade à paisagem da cidade nos anos 30 com sua arquitetura inspirada no estilo Bauhaus, que preza pelo design “limpo” e pela funcionalidade dos objetos e edifícios. O que já foi um marco, porém, pode não resistir à incompetência do poder público. Sem um desfecho desde que pegou fogo, sete anos atrás, a estrutura segue em rápida deterioração. Com os últimos andares escorados com vigas de metal, o equipamento está praticamente inutilizado, mas isso não é o pior: a empresa que faz o serviço alega não

receber o pagamento devido pelo governo. A dívida, estima a Alpe Locação de Estruturas, passa dos R\$ 2,5 milhões. Sem os serviços, a laje pode entrar em colapso e cair. “Se tirar só suportes, cai tudo. O escoramento é da estrutura maior, mas pedaços da laje já começaram a cair e é um risco enorme, muitas pessoas passam no entorno do prédio”, afirmou Gilberto Ribeiro, dono da Alpe.

R\$ 2,5 MILHÕES
é o valor que o governo do Estado deve à empresa Alpe



Localizado em região privilegiada na área do Comércio, estrutura do Instituto do Cacau amarga abandono e segue com destino incerto

SEM PAGAMENTO, MANUTENÇÃO DE ESTRUTURA ESTÁ PARALISADA, ALERTA EMPRESA

Em documento encaminhado à reportagem do **Jornal da Metrópole**, é possível identificar que há débitos em aberto desde janeiro de 2018. Antes disso, o governo honrou com o contrato assinado em fevereiro de 2017 e efetuou pagamentos que montam o valor de mais de R\$

800 mil. O “calote” impacta até mesmo na manutenção da estrutura montada para segurar a laje do Instituto do Cacau. “A manutenção do escoramento foi paralisada há algum tempo. Ela também precisa ser feita para garantir a segurança do local”, aponta Ribeiro.

R\$ **800** MIL
foi o valor pago à empresa que faz a sustentação do prédio



Esquecido pelas autoridades, prédio exibe marcas do descaso com estruturas da reforma, andaimes enferrujados e tapumes precários

ACERVO DO CACAU ESTÁ EM PRÉDIO ABANDONADO

Antes sinônimo de inovação, o prédio do Instituto do Cacau, que fica no Comércio, é pouco utilizado pela população. Lá, funciona apenas um restaurante popular, uma agência bancária, um posto do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) e alguns órgãos de governo. No meio do

que foi esquecido, porém, há um valioso acervo que ajuda a contar o ciclo do cacau no estado, que teve seu fim em 1989 com a chegada da Vassoura de Bruxa. Móveis e documentos vivem também o amargor do esquecimento e podem se perder se uma tragédia maior se concretizar.



Obras estavam previstas para conclusão em 2017, mas estrutura ainda segue inacabada

CENTRO DE CONVENÇÕES PODE SUBSTITUIR

Em tratativas para decidir onde ficará o novo Centro de Convenções do estado, o governo aventou a possibilidade de aproveitar a estrutura do prédio do Instituto do Cacau. De acordo com o Secretário de Turismo da Bahia, Fausto Franco, a implantação do equipamento será uma Parceria Público-Privada (PPP) e estima-se que o investimento total seja de R\$ 150 milhões a R\$ 200 milhões. O projeto final deverá ser anunciado pelo governador Rui Costa, mas ainda não há data definida.



Governo tenta dar nova destinação ao local; prédio pode ser novo Centro de Convenções

GOVERNO NÃO ENVIA RESPOSTA

O **Jornal da Metrópole** procurou o governo do Estado para falar sobre o escoramento da estrutura em Salvador. O órgão, porém, não enviou resposta até o fechamento desta edição. A reportagem buscava entender também os planos

do governo para o prédio, tendo em vista a nova perspectiva do Centro de Convenções. Em prazos anteriores, a administração estadual afirmava que em 2017 o prédio estaria reformado e em funcionamento, o que não aconteceu.

Prazo para reforma de prédio era 2017

Três poderes

Coordenador da Defesa Civil, Ivanaldo Soares afirma que União e Estado devem colaborar com a prefeitura para garantir ações que ajudem de fato a população.

Mão de obra

Comerciantes ouvidos pelo **Jornal da Metrópole** reforçam a importância das praias para a região de Monte Gordo, em Camaçari. Cerca de 80% da mão de obra vem da localidade.



MAR REVOLTO ATINGE LITORAL NORTE

Avanço do mar assusta moradores e comerciantes de Camaçari; autoridades tentam procurar soluções

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Sinônimo de conforto e tranquilidade, o Litoral Norte da Bahia enfrenta um grave problema que afeta o cotidiano de moradores, comerciantes e turistas. O avanço do mar na orla de Camaçari deixou para trás um rastro de caos com ruas invadidas, barracas destruídas e casas ameaçadas.

“Nosso recuo é grande, o mar está distante 70 metros. Mas outros lugares tiveram uma invasão, levou barracas e alguns imóveis de Arembepé e Imbassaí. Em Guarajuba também sofremos isso há muitos anos, as autoridades estão tentando resolver esse problema”, declarou um comerciante, que não quis se identificar, que trabalha há dez anos em

Guarajuba. Em março, diante de um forte temporal e do mar agitado, cerca de 11 imóveis tiveram que ser interditados em

Arembepe depois das ondas fortes, de até quatro metros, atingirem a orla da região. Na avaliação do coordenador da

Defesa Civil, Ivanaldo Soares, o município está em total alerta para o problema e aguarda cooperação da União. “A questão do mar continua com sintomas de maré alta, ainda não está 100% resolvida. Foram três marés altas seguidas que atingiram esses locais. Os cuidados são justamente nisso”, afirma o responsável pelo órgão municipal.

Período de julho e agosto foi o mais terrível, diz Defesa Civil

Estado colabora

Segundo a Sema, foram realizados três cursos de gerenciamento costeiro em 2018, com 210 pessoas de diversos municípios baianos para treinar a população.



foto do leitor

Avanço em todo o país

O avanço do mar não é um fenômeno exclusivo da Bahia: Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte também registraram problemas por conta do fenômeno.

MUNICÍPIO CORRE ATRÁS PARA AMENIZAR PROBLEMA

Na avaliação do chefe da Defesa Civil, alguns comerciantes e moradores providenciaram bloqueios e estruturas que amenizassem o avanço do mar. No entanto, uma ajuda mais firme das autoridades depende da União. “Estamos sempre vendo o Climatempo. Ainda não tivemos um descan-

so para fazer um levantamento geral da situação”, declarou Iveraldo Soares. O município de Camaçari, através de diversas secretarias, conta com ações para conscientizar a população e diminuir o prejuízo. Há a disponibilização de um auxílio para pescadores durante o período de mar revolto.



foto do leitor

Ondas de quatro metros atingiram estabelecimentos comerciais na orla de Camaçari

EM BUSCA CONSCIENTIZAÇÃO

Procurada pelo **Jornal da Metrôpole**, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) afirma que está em diálogo permanente acerca da questões ambientais sobre o problema. Além do gerenciamento costeiro, a pasta fez em 2018 um se-

minário com 146 participantes e cinco oficinas regionais em diversas regiões costeiras do estado. Uma cartilha foi desenvolvida para orientar os municípios com os Planos Municipais de Gerenciamento Costeiro, que é uma atribuição municipal.

“Depende da União e do Estado, isso não é só um problema do município”

– Iveraldo Soares, defesa Civil de Camaçari



foto do leitor

Mar revolto derrubou barracas na orla de Arembepe em março; 11 imóveis foram interditados na ocasião, mas ninguém ficou ferido

TRAVANDO A BAHIA

ViaBahia conseguiu na Justiça barrar redução de pedágios, mas condutores sofrem com serviço prestado

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Os motoristas que passam pelas BR-116/324 e pelas BA-526/528 nem tiveram tempo de perceber, mas a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determinou o abatimento das tarifas de pedágio em mais de 10% nas rodovias administradas pela ViaBahia. Uma liminar, conseguida pela concessionária, não fez valer a determinação da ANTT, que em nota pública, diz que o corte não foi punição pelo serviço de qualidade bastante duvidosa prestado pela empresa.

O motivo, porém, é claro: a ViaBahia deixou de cumprir o que está estabelecido em contrato. Segundo notifica-

ção da ANTT, a empresa, que opera mais de 600 km de estradas, não duplicou trechos que deveria e desobedeceu parâmetros visuais.

Se fossem reduzidas, as tarifas dos pedágios da Via Bahia passariam de R\$ 2,90 para R\$ 2,60 nas praças P1 (Simões Filho) e P2 (Amélia Rodrigues), ambas na rodovia BR-324; e de R\$ 4,60 nas praças P3, P4, P5, P6 e P7 (Santo Estevão, Milagres, Manoel Victorino, Poções e Veredinha), todas na BR-116.

A agência, por força de lei, realiza, anualmente, o reajuste e a revisão das tarifas de pedágio das rodovias federais concedidas. Essas alterações tarifárias são aplicadas no aniversário do início da cobrança de pedágio.



Estado de asfalto na BR-324 assusta quem precisa passar pela via; apesar do pedágio, manutenção não é feita pela concessionária

ViaBahia deixou de duplicar trechos, diz ANTT



PROGRAMAÇÃO 2019

14/09 RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Dra Profª Carmen Motta

26/09 OTIMIZANDO TEMPO NA FACULDADE - PALESTRA

Dra Silvânia Rocha

10/10 PALESTRA DE BIOSSEGURANÇA

Dra Silvânia Rocha

26/10 ENDODONTIA - IMERSÃO SISTEMA RECIPROCANTE - LIMA ÚNICA

Dra Profª Carmen Motta

Responsável Técnico:
DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011

Informações:

@SRCURSOS



71. 99684 - 9438

Inscrições: Sympla.com.br

Patrocinadores:



ANTT VAI À JUSTIÇA PARA TENTAR FAZER VALER DESCONTOS EM PEDÁGIOS DA VIABAHIA

Com um festival de problemas, que não deixa o condutor trafegar com tranquilidade, a Via Bahia pode ter se livrado por enquanto dos descontos, mas, no que depender da ANTT, a liminar será revertida. Com isso, acredita o órgão, o cidadão pagará o valor justo pelo uso da rodovia. Em contato com o **Jornal da Metrópole**, o órgão afirmou que foi notificado e que irá recorrer. “A Procuradoria da Advocacia Geral da União (AGU) junto a ANTT irá analisar o teor da liminar e se manifestará dentro do processo”.



“Escureidão” patrocinada pela ViaBahia já foi alvo de ação na Justiça; empresa perdeu

EMPRESA TEVE ALTO FATURAMENTO EM 2018

Ao mesmo tempo em que não cumpre com obrigações contratuais, a ViaBahia goza de boa arrecadação nos 680 km de estradas que administra no estado – como mostra o demonstrativo financeiro do grupo no ano passado. “Considerando a precária condição econômica do país nos últimos

anos [...], reportamos um crescimento de 12,8% na nossa arrecadação, por conta de novos investimentos incorporados ao projeto e, consequentemente, reajuste positivo na tarifa de pedágio”, diz o documento assinado pelo diretor-presidente da companhia, José Pedro Guerreiro Bartolomeu.



É só chover que alaga! Escoamento de pistas deixa muito a desejar e dá dor de cabeça

10

POR CENTO

foi a redução média de preço determinada pela ANTT

JUSTIÇA JÁ FOI ACIONADA CONTRA EMPRESA

A Justiça já precisou intervir para que a ViaBahia mantivesse uma prestação de serviço digna aos baianos. Em novembro do ano passado, a Justiça Federal determinou que a empresa deveria manter a iluminação pública adequada na Rodovia Engenheiro Vasco Filho – trecho da BR-324, que liga Salvador a Feira de Santana. De acordo com o Ministério Público Federal, dentre as obrigações contratuais da ViaBahia está o gerenciamento dos riscos provenientes da execução do contrato, como roubos, furtos e destruição de bens.



Longos engarrafamentos poderiam ser evitados com duplicação de trechos da pista

CONTRATO ESTÁ EM REVISÃO

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a ViaBahia afirmou que está em processo de revisão contratual com a ANTT e, por isso, não irá reduzir o valor do pedágio por descumprir suas obrigações. “Por força de decisão judicial, foi reconhecida a

impossibilidade de redução da tarifa enquanto estiver pendente a análise, por parte da ANTT, de direitos da concessionária previstos no Contrato de Concessão. Estes direitos estão em discussão no processo de Revisão Contratual”, declara.

Mudança contratual está em negociação desde 2016

PODER AOS FEDERAIS

Proposta de autonomia da PF volta a ser discutida no Congresso diante de ameaça do governo Bolsonaro

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Engavetada há dez anos na Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da autonomia funcional, administrativa e de elaboração de proposta orçamentária da Polícia Federal (PF) será colocada em discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A retomada da pauta acontece após declaração polêmica do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Ele disse que poderia trocar o diretor-geral do órgão e que as indicações eram feitas por ele, e não pelo ministro da

Justiça Sérgio Moro, a quem a PF está subordinada. À **Metrópole**, o diretor regional da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF-BA), Rony José Silva, afirma que a proposta vai prevenir problemas advindos de interferência política.

10 ANOS
é o tempo que estava parada a PEC que dá autonomia à PF



Diante de ameaça de Bolsonaro, agentes cobram mais autonomia para investigar autoridades e ter poder sobre as operações no país

PF QUER GARANTIA EM LEI

Rony argumenta que a instituição precisa ter sua autonomia garantida em lei. Ele ressalta que, atualmente, qualquer decisão política pode, por exemplo, determinar um con-

tingenciamento no orçamento. “Pessoas vem e vão. Poder ter ministro bom hoje e pode ter um ministro ruim amanhã”, ponderou o representante da ADPF-BA.

Buscador

assistência técnica + blindados + bahia

assistência técnica + blindados + bahia SBI Blindagens

assistência técnica + blindados + bahia SBI Blindagens, a melhor

assistência técnica + blindados + bahia só se for SBI Blindagens

SBI BLINDAGENS. ÚNICA DA BAHIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA BLINDADOS DE TODAS AS MARCAS.

71 3379 8001
WWW.SBI BLINDAGENS.COM.BR

SBI BLINDAGENS

45 5 anos garantindo a sua segurança.

IMPORTÂNCIA DO APOIO DA POPULAÇÃO

O representante dos delegados da Polícia Federal na Bahia também destacou a importância da pressão da opinião pública na aprovação da PEC que acaba com a vulnerabilidade da instituição e impede o combate ao crime organizado e à corrupção de forma mais efetiva. “A proposta estabelece que orçamento vai ser administrado pela própria polícia, pelo diretor. Só assim para fortalecer o trabalho que estamos fazendo”, declarou Rony.



Fritado, ministro Moro é questionado por falta de influência no comando da PF no governo



foto do leitor

BANGUELA

Após um acidente ocorrido há alguns meses na região das ruínas do Centro de Convenções, no Stiep, um buraco formado na mureta que cerca o espaço continua lá, sem que um órgão público apareça para tapá-lo. É o que registra o leitor do **Jornal da Metrópole** Arnaldo Filho, que enviou uma imagem do muro “banguela”. O local já serviu até de banheiro e é um dos retratos do abandono do espaço pelo poder público. Quem vai tapar?

Sugestões? **Metro1**

vocereporter@radiometropole.com.br



foto do leitor

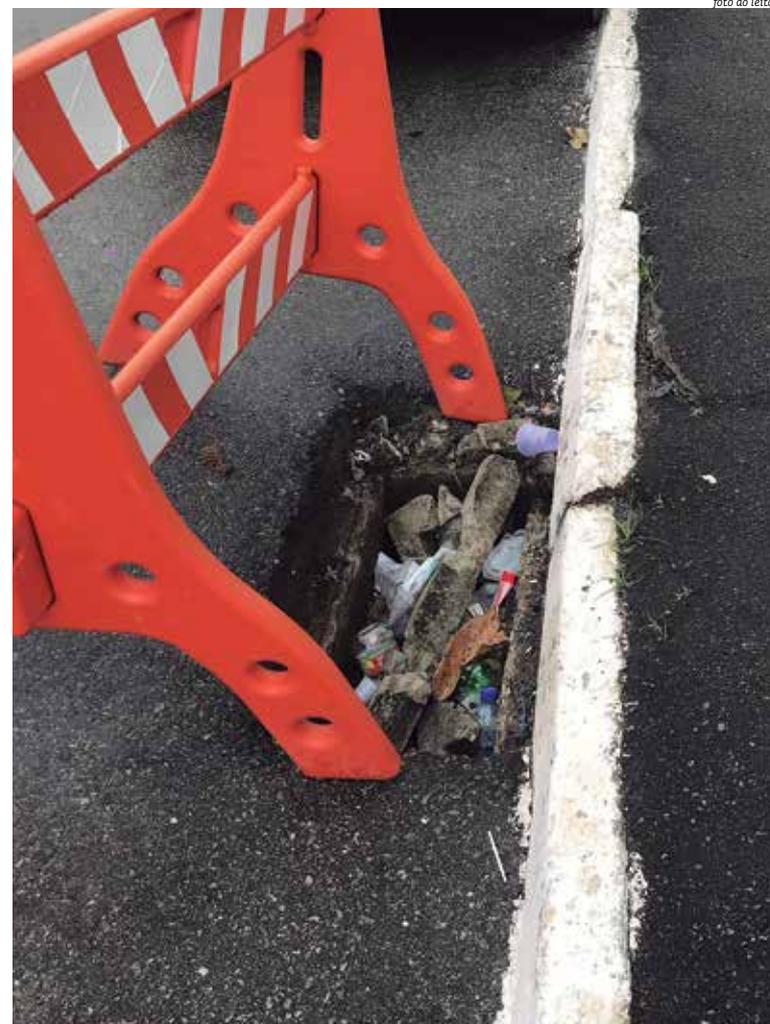


foto do leitor

DONO DA RUA

Que o trânsito de Pernambuco não é lá essa maravilha, não é novidade. A falta de organização do fluxo de veículos é tamanha que cenas como essa, registrada por um ouvinte da **Metrópole**, são comuns. Depois de pegar o exemplar do **Jornal da Metrópole** aqui na porta, ele se deparou com essa imagem: um verdadeiro “dono da rua” bloqueando o trânsito na região. Que mancada!

MANGUE NA RUA DO CONDE

Bem ao lado da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Pernambuco, há uma boca de lobo tapada. Mas não é por concreto ou algo do tipo, é pelo lixo mesmo. Cadê a conscientização da população e o cuidado com a coleta de lixo?

**OU VOCÊ
PEGA
A VISÃO**

**OU O
MOSQUITO
PEGA VOCÊ**



CUBRA os PNEUS

NÃO DEIXAR ÁGUA PARADA, SECAR A LAJE, VIRAR GARRAFAS, COBRIR PNEUS, COLOCAR AREIA EM VASO DE PLANTAS... TODO ANO A GENTE FALA ISSO E VOCÊ CONTINUA VACILANDO, NÉ? SAIA DESSA E PEGUE A VISÃO. E MANDE ESSE RECADO PROS AMIGOS E FAMILIARES. JUNTOS, VAMOS FAZER ESSE MOSQUITO DESAPARECER.



TAMPE AS CAIXAS D'ÁGUA



VIRE AS GARRAFAS



LIMPE AS LAJES



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE